Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Operacionalização dos Critérios de Avaliação na Disciplina de Ciências Naturais do 7º Ano

				Standards e Descritores de Desempenho					
Domínios	Pondera	Aprendizagens Essenciais:	Áreas de	5	4	3	2	1	Técnicas e
	ção	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Competência do Perfil dos Alunos	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz	Não Satisfaz/ Fraco	Instrumentos de Avaliação
Conhecimento e Compreensão	40%	Tema: TERRA EM TRANSFORMAÇÃO Subtema: Dinâmica externa da Terra Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J), Questionador (A, F,G, I, J);Sistematizador/organiz ador (A, B, C, I, J);	O aluno conhece e compreende com muita facilidade processos/ fenómenos científicos/ técnicos e	O aluno conhece e compreende com facilidade processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos.	O aluno conhece e compreende com alguma facilidade processos/ fenómenos científicos/ técnicos e	O aluno revela muitas dificuldades em conhecer e compreender processos/ fenómenos científicos/ técnicos e	O aluno não conhece nem compreende processos/ fenómenos científicos/ técnicos e tecnológicos fundamentais.	. Fichas formativas . Fichas de avaliação . Questões aula . Questionário s escritos ou orais
Comunicação científica	20%	Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármores e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. Subtema: Dinâmica externa da Terra Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e denosição de materiais) relacionando	✓ Sistematizador/organ izador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H) ✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Questionador (A, F, G, I, J);Sistematizador/organiz ador (A, B, C, I, J); Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) ✓ Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Respeitador da diference/ (A, B, C, I, J);	tecnológicos, sobre as temáticas abordadas no 7.ºano. Usa, com muito rigor, o conhecimento científico aprendido. Mobiliza e articula conhecimento da(s) disciplina(s) e de várias áreas do saber para formular várias	Usa, com rigor, o conhecimento científico aprendido. Mobiliza e articula conhecimento da(s) disciplina(s) e de outras áreas do saber para formular	Usa, com algum rigor, o conhecimento científico aprendido. Revela algumas dificuldades em formular hipóteses e em encontrar possíveis soluções em	Usa, com pouco rigor, o conhecimento científico aprendido, recorrendo mais ao senso comum. Revela muitas dificuldades em formular hipóteses e em encontrar possíveis	Não usa o conhecimento científico com rigor ou recorre apenas ao senso comum. Não procura formular hipóteses nem encontrar possíveis	. Rubricas . Trabalhos de projeto/pesqu isa individuais ou em grupo . Apresentaçõe s orais . Atividades laboratoriais/ experimentais . Relatório da atividade laboratorial/e xperimental . Grelhas de observação e registo . Ficha de autoavaliação
		e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz	diferença/ do outro (A, B, E, F, H); Participativo/	hipóteses e encontrar	hipóteses e encontrar uma	situações novas/na	soluções em situações	soluções em situações	

Rua da Circunvalação, 782 Apartado 3024 – S. Jorge de Selho 4835-315 Guimarães Telefone: 253 532 335 / 65





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)									
Técnicas e procedimentos laboratoriais / aplicação	40%	CTSA. Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão.	colaborador (B, C, D, E, F); Comunicador (A, B, D, E, H) ✓ Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G,	possíveis soluções em situações novas/na resolução de problemas.	possível solução em situações novas/na resolução de problemas.	resolução de problemas.	novas/na resolução de problemas.	novas/na resolução de problemas.	
арпсаçао		Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos,	I, J), Questionador (A, F, G, I, J) ✓ Criativo (A, C, D, J); Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) ✓ Crítico/Analítico (A, B, C, D, G); Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H); Criativo (A, C, D, J) ✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/	As Atividades/Trab alhos realizados e apresentados têm muita qualidade científica. O aluno compreende com muito rigor textos científicos escritos e orais.	As Atividades/Trabal hos realizados e apresentados têm qualidade científica- O aluno compreende com rigor textos científicos escritos e orais.	As Atividades/Tra balhos realizados e apresentados têm alguma qualidade científica. O aluno compreende com algum rigor textos científicos escritos e orais.	As Atividades/Trab alhos realizados e apresentados têm pouca qualidade científica. O aluno revela dificuldades em compreender textos científicos escritos e orais.	As Atividades/Tra balhos realizados e apresentados não revelam qualidade científica. O aluno revela graves dificuldades em compreender textos científicos escritos e orais. Revela graves	
		partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. Subtema: A Terra conta a sua história Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem.	informado (A, B, G, I, J); Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Questionador (A, F, G, I, J); Sistematizador/organizad or (A, B, C, I, J)	forma escrita e oral, com muita adequação ao contexto, mobilizando linguagem científica verbal/ não verbal.	forma escrita e oral, com adequação ao contexto, mobilizando linguagem científica verbal/ não verbal.	forma escrita e oral, com alguma adequação ao contexto, mobilizando linguagem científica verbal/ não verbal.	forma escrita e oral, com pouca adequação ao contexto, mobilizando com dificuldade linguagem científica verbal/ não verbal.	dificuldades em comunicar de forma escrita e oral.	





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

E INOVAÇÃO

Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História).

Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).

Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra

Compreender a importância dos métodos diretos e indiretos para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.

Subtema: Estrutura e dinâmica interna da Terra

Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico.

Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio- oceânica.

Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra.

Explicar a deformação das rochas (dobras falhas). tendo em conta

- ✓ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Crítico/Analítico (A, B, C, D, G); Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
- ✓ Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H); Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Cuidador de si e do outro (B, E, F, G); Crítico/Analítico (A, B, C, D. G)

Revela muita facilidade em analisar dados, apresentar argumentos e conclusões durantes as atividades

práticas. Demonstra muita facilidade na aplicação de técnicas e/ou nο

atividades

Demonstra

muita facilidade

na resolução de

novas situações.

problemas e

Revela muita

responsabilidad

e e autonomia

na realização

das tarefas

aplicação a

práticas.

aplicação de técnicas e/ou nο manuseamento manuseamento de materiais nas de materiais nas atividades práticas.

Revela

e e autonomia

na realização

das tarefas

Revela

facilidade em

analisar dados,

argumentos e

apresentar

conclusões

durantes as

atividades

Demonstra

facilidade na

práticas.

Demonstra facilidade na resolução de problemas e aplicação a

problemas e novas situações. aplicação a novas situações. Revela responsabilidad alguma

Revela dificuldades em alguma analisar dados. facilidade em apresentar analisar dados. argumentos e conclusões apresentar durantes as argumentos e conclusões atividades durantes as práticas.

atividades

Demonstra

facilidade na

aplicação de

técnicas e/ou

manuseament

o de materiais

nas atividades

práticas.

alguma

Demonstra

facilidade na

resolução de

responsabilid

autonomia na

ade e

práticas.

alguma

Revela

Demonstra

aplicação de

atividades

Demonstra

dificuldades na

resolução de

problemas e

novas situações.

Revela pouca

e e pouca

aplicação a

práticas.

apresentar argumentos e conclusões durantes as atividades práticas.

Revela graves

dificuldades

em analisar

dados,

Revela graves dificuldades na dificuldades na aplicação técnicas e/ou de técnicas e/ou no manuseamento manuseament de materiais nas o de materiais nas atividades práticas.

> Revela graves dificuldades na resolução de problemas e aplicação a novas situações.

Não revela responsabilid ade, nem

responsabilidad autonomia na autonomia na realização das realização

Rua da Circunvalação, 782 4835-315 Guimarães







A grupamento
Escolas
Pevidém

Ano Letivo 2025/2026

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)						
comportamento dos materiais (dúctil e	propostas e	propostas e	realização das	tarefas	nem evolução	
frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos,	evolução nas	evolução nas	tarefas	propostas e	nas	
relacionando-as com a formação de	aprendizagens.	aprendizagens.	propostas e	pouca evolução	aprendizagen	
cadeias montanhosas.			alguma	nas	S.	
			evolução nas	aprendizagens.	3.	
Subtema: Consequências da dinâmica			aprendizagen	aprendizagens.		
interna da Terra						
Identificar os principais aspetos de uma			S.			
atividade vulcânica, em esquemas ou						
modelos, e estabelecendo as possíveis						
analogias com o contexto real em que os						
fenómenos acontecem.						
Relacionar os diferentes tipos de edifícios						
vulcânicos com as características do						
magma e o tipo de atividade vulcânica que						
lhes deu origem.						
Identificar vantagens e desvantagens do						
vulcanismo principal e secundário para as						
populações locais, bem como os						
contributos da ciência e da tecnologia para						
a sua previsão e minimização de riscos						
associados.						
Distinguir hipocentro de epicentro sísmico						
e intensidade de magnitude sísmica.						
Distinguir a Escala de Richter da Escala						
Macrossísmica Europeia.						
Interpretar sismogramas e cartas de						
isossistas nacionais, valorizando o seu						
papel na identificação do risco sísmico de						
uma região.						
Discutir medidas de proteção de bens e de						
pessoas, antes, durante e após um sismo,						
bem como a importância da ciência e da						
tecnologia na previsão sísmica.						
Explicar a distribuição dos sismos e dos						
vulcões no planeta Terra, tendo em conta						
os limites das placas tectónicas.						
Relacionar os fenómenos vulcânicos e						
sísmicos com os métodos diretos e						
indiretos e com a sua importância para o						





Agrupamento de Escolas de Pevidem (151040)			
conhecimento da estrutura inte			
Terra, explicitando os contribu	tos da		
ciência e da tecnologia para	ı esse		
conhecimento.			
Subtema: Ciência geológi	ca e		
sustentabilidade da vida na Terr	-		
Relacionar o ambiente geológico			
saúde e a ocorrência de doenç	as nas		
pessoas, nos animais e nas plan	tas que		
vivem nesse ambiente, partir			
questões problemáticas locais, re	gionais		
ou nacionais.			
Explicitar a importância do conhe			
geológico para a sustentabilidade	da vida		
na Terra.			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS TAREFAS/ ATIVIDADES

- Os Critérios de Avaliação das Tarefas/ Atividades são os Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento, colaborativamente definidos como essenciais para a Escola e a utilizar equitativamente em todas as disciplinas, de modo a facilitar/ sustentar a Recolha de Dados para a Avaliação dos alunos:
 - Conhecimento
 - Comunicação
 - Participação



